

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA ATUAL GESTÃO DO CONSELHO DIRETOR NACIONAL do Movimento Familiar Cristão, realizada nos dias 12 e 13 de outubro de 2007, na sede do MFC de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul. Registro das representações presentes: pelo CONDIR Nordeste: José Newton e Ariadna, coordenadores; Padre Manú, Assessor Eclesiástico Nacional; pelo CONDIR Norte: Alzenir e Nereida, coordenadores; pelo CONDIR Centro-Oeste: Adalberto e Sônia, coordenadores, Valdir e Edith, vice-coordenadores; pelo CONDIR Sudeste: Ferrari e Palmira, coordenadores; pelo CONDIR Sul: Antônio e Claire, coordenadores; pelo CONDIN gestão anterior: Mozart; pela ECE/MS: Alfredo e Silvane, coordenadores, Maria José, Secretariado de Comunicação; pela ECE/MT: Moisés e Cida, coordenadores; pelo MFC de Campo Grande: José e Osmarina, coordenadores; Claudimar, Nelson e Sônia, Paulo e Lucy na prestimosa e eficiente infra-estrutura; pelo SENPREC: Sebá; pela Livraria/Fato & Razão: Guedes; pelo Jornal Atuação: João Borges; pelo Conselho Fiscal: Arthur e Maria José; outras presenças: Elza do MFC de Divinópolis/MG e Helena do MFC de São Luís. Após as boas-vindas dos coordenadores do MFC de Campo Grande e do CONDIR Centro-Oeste, ocorreu a abertura da reunião pelo arcebispo de Campo Grande, D. Vitório Pavanelo que enalteceu, durante a liturgia, apresentada pelo CONDIR Nordeste, o papel da família e do MFC na transformação da sociedade do mundo e com a presença de Padre Ricardo. Na seqüência foi aprovada a seguinte pauta: 1 – Avaliação do XVI ENA; 2 – Definição das metas para o triênio; 3 - Constituição de comissão de revisão do estatuto; 4 – Finanças; 5 - Fato e Razão/Livraria MFC; 6 – XVII ENA – suporte financeiro; 7 – SENJOV – outros secretariados; 8 – Temários; 9 – Jornal ATUAÇÃO; 10 – Estatuto MFC-MT; 11 - Registro INPI – marca MFC; 12 – Hino/bandeira MFC; 13 – SPLA/propostas; 14 – Próxima reunião do CONDIN; 15 – Conselho Fiscal; 16 – O que ocorrer. Iniciando a discussão da pauta, procedeu-se a avaliação do XVI ENA, Ferrari esclareceu que a utilização de diversos espaços em locais diferentes foi em consequência da não cessão do local anteriormente cedido; que a celebração de missa diária foi uma solicitação da comunidade. A organização em geral foi eficiente. Avaliou, referente à metodologia e conteúdo, que o objetivo proposto foi alcançado no pré-ENA, atingindo amplamente as equipes-base. Outros aspectos positivos: a distribuição de canecas a todos participantes, evitando o consumo de copos plásticos descartáveis; a distribuição de brindes diários; o nível da alimentação foi de excelente qualidade, destacando o fato do jantar de cada dia ser típico de uma região; a integração e a unidade entre os participantes nas comunidades; o alto grau de espiritualidade adulta vivenciada nas comunidades. Pontos negativos assinalados: oficina de jovens deficiente; os temas das liturgias diárias não foram bons; o café da manhã foi desnecessário, a utilização de vários locais foi complicada e quebrou o ritmo; os assessores eclesiais do MFC foram “congelados”; plenárias autoritárias e inadequadas pelo tempo excessivo e pela falta de debate; ausência de uma prestação de contas (balancete financeiro); interferência externa na pedagogia e no carisma do MFC; falta de uma espiritualidade madura e consciente; o documento final foi imposto, sem ouvir o resultado das comunidades; atendimento de bem-estar deficiente; ausência de tempo livre no meio do encontro; desrespeito à AGN; não referência do texto de Frei Cristóvão na ata da AGN. Em seguida, passou-se a discussão das metas para o triênio, chegando-se a seguinte conclusão: OBJETIVOS: evangelizar (nas paróquias, na sociedade, entre os marginalizados, na política, entre os jovens, na família, entre os dependentes químicos); nuclear (mais pessoas para o MFC, resgatar ex-mefecistas); capacitar nossos agentes; expandir (mais cidades com o MFC); engajamento (pertença); promover a vida, a paz e a integração com a criação; criar fundos de viagens para ENA, conselhos, etc. Os meios a serem utilizados serão: formação; divulgação; parcerias (ONGs e governos); movimentos sociais e políticos; inserção na mídia; aumentar as contribuições financeiras; avaliação contínua e circular. Resumindo, ficam estabelecidas três grandes metas: evangelização e capacitação; nucleação e expansão; fortalecimento. Ficou definido que se procederá à revisão total do estatuto, tornando-o o mais definitivo possível, evitando constantes emendas como vem ocorrendo, devendo o mesmo ser submetido para aprovação na AGN em 2010. Os trabalhos serão desenvolvidos por juristas do CONDIR Nordeste, submetendo a minuta à revisão pelos CONDIRs. Abordando o item cinco a pauta, Guedes informou que existem 491 assinaturas vigentes da revista FATO & RAZÃO; que na edição 63 106 assinantes renovaram suas assinaturas, embora 97 não tenham renovado. Padre Manú sugeriu que sejam oferecidos exemplares aos bispos e institutos teológicos nos locais onde o MFC está presente. Com referência às cotas dos CONDIRs ficaram assim estabelecidas: Nordeste, 65 exemplares; Norte, 100 exemplares; Sul, 100 exemplares; Sudeste, 100 exemplares; Centro-oeste, 35 exemplares, que serão remetidas diretamente para os estados que também se responsabilizarão pelo pagamento. Também ficou decidido que serão enviados, graciosamente, para os estados iguais quantidades de

exemplares de edições antigas da revista, como forma de diminuir o estoque existente. A campanha cinco assinaturas novas ganha uma continuará. Referente à Livraria MFC ficou definida a reedição o mais breve possível do livro O ASSUNTO É CASAMENTO. Foi aprovada a redução provisória da tiragem de Fato e Razão para mil exemplares. No tocante ao jornal ATUAÇÃO foram aprovadas as seguintes características: frequência bimestral; quantidade de páginas: oito em papel off-set no formato A-4; impressão em uma cor; tiragem: 6.000 exemplares. Encerraram-se os trabalhos do dia com a liturgia do CONDIR Centro-oeste. Os trabalhos do sábado foram iniciados com a liturgia do CONDIR Norte, bastante interativa e movimentada. Padre Manú, em seguida fez uma homilia, já como parte da celebração eucarística que encerrará a reunião. No item finanças Arthur apresentou uma prestação de contas constituída pelo balancete analítico e pelo balancete sintético, consolidados até 31/07/2007 e a existência de um saldo aproximado de trinta e dois mil reais em setembro passado. O MFC do Amazonas não prestou contas de janeiro a julho de 2007; apresentou balancete de agosto sem movimentação; a partir de setembro iniciou a normalização contábil; está consignado um débito de dois mil oitocentos e cinquenta reais deixado pela coordenação anterior do CONDIR Norte, esperando-se que ocorram as gestões necessárias para a liquidação do referido débito. Arthur se propôs a tentar recompor a contabilidade do CONDIR Norte no período retro mencionado; assinalou o uso indevido de repasse do Adveniat pelo CONDIR Norte, utilizado-o para cobertura de débitos anteriores; ressaltou que a falta de pertença e compromisso de parte dos membros do MFC em geral é a principal causa das dificuldades financeiras enfrentadas por todos os níveis de coordenação, e que o cumprimento do previsto no Regimento Interno traria a auto-sustentação; o balancete do CONDIN será enviado posteriormente devido a pequenos erros que precisam ser corrigidos; os prazos para repasse do mesmo aos demais níveis precisam ser respeitados; recomendou às coordenações que trabalhem no sentido de conquistar membros colaboradores. As cotas mensais de contribuição dos CONDIRs para com o CONDIN ficaram assim estabelecidas: Centro-oeste, duzentos reais; Norte, duzentos reais; Nordeste, seiscentos reais mais cinquenta por cento do repasse da Bahia; Sudeste, mil reais até dezembro do corrente ano; Sul, mil reais, aumentando gradativa e proporcionalmente ao aumento de sua arrecadação. Ficou decidido que será revitalizado o Dia Nacional da Contribuição, com o valor mínimo sugerido de cinco reais por pessoa, que deverá ocorrer sempre no dia dezanove de julho de cada ano, aniversário do MFC do Brasil, sendo destinados os recursos arrecadados à formação de um fundo de apoio aos ENAs – Encontros Nacionais, com a finalidade subsidiar a Equipe de Metodologia e Conteúdo e as reuniões de Coordenadores e Observadores dos Encontros Nacionais. Foi autorizado o registro da marca e do logotipo do MFC no Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI. Com base na propostas da Oficina de Jovens do XVI ENA, recomenda-se a todos os níveis de coordenação que haja representação dos jovens em suas reuniões e conselhos; que seja incentivada ao máximo a inclusão de jovens tanto em equipes-base próprias quanto nas equipes-base normais. O Secretariado de Preparação para o Casamento apresentou seu bem elaborado projeto de ação para o triênio. Com referência ao hino e à bandeira do MFC do Brasil, a decisão ficou para a próxima reunião do CONDIN, após ouvidos os regionais, os estados e as bases. A proposta de estatuto para o MFC do Mato Grosso será apreciada pela mesma comissão que elaborará o novo estatuto do MFC do Brasil. Acontecerá em El Salvador a Assembléia Geral Latino Americana nos 21 a 25 de novembro próximo – o MFC do Brasil estará representado pela sua Coordenação Nacional e pelo Assessor Nacional. Foi aprovada a proposta de Manoel Arcaño, do MFC de Belém/PA, de presença do membro efetivo (ou do suplente caso de impedimento deste) do CONDIR que estiver sediando a reunião do CONDIN, com deslocamento custeado pelo CONDIN. Ficaram definidas as próximas reuniões do CONDIN: 30 e 31/05 e 01/06/2008 em Manaus/AM; 14, 15 e 16/11/2008 no estado de Santa Catarina, em cidade a ser definida. Foi aprovada a realização de seminário regionais de formação propostos pelo SENFOR. Será reeditado o calendário anual do MFC – Brasil, com custo assumido pelos estados. O rodízio estabelecido para as edições do jornal ATUAÇÃO ficou definido na seguinte ordem: CONDIN, Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul e CONDIN gestão anterior. Seguiu-se a avaliação pelos participantes e agradecimentos aos companheiros do do CONDIR Centro-oeste pela calorosa acolhida. Encerrando a reunião Padre Manú retomou a celebração eucarística a partir do ofertório. Nada mais havendo a registrar, lavrou-se a presente ata que lida, aprovada e por todos assinada.